

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**DAIANE LEAL ALVES**

**AUMENTO DE CASOS DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA  
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SANTINHO I-RIBEIRÃO DAS  
NEVES- MINAS GERAIS**

**BELO HORIZONTE –MINAS GERAIS**

**2019**

**DAIANE LEAL ALVES**

**AUMENTO DE CASOS DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA  
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTINHO I-RIBEIRÃO DAS NEVES-  
MINAS GERAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora Me Zilda Cristina dos Santos

**BELO HORIZONTE –MINAS GERAIS**

**2019**

**DAIANE LEAL ALVES**

**AUMENTO DE CASOS DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA  
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTINHO I-RIBEIRÃO DAS NEVES-  
MINAS GERAIS**

Banca examinadora

Me Zilda Cristina dos Santos- orientadora

Profa. Dra. Matilde Meire Miranda Cadete- UFMG

Aprovado em Belo Horizonte, em 19 de março de 2019.

## **DEDICATÓRIA**

A Deus por iluminar e abençoar meu caminho.

A Equipe de Saúde do PSF Santinho I, pelo companheirismo, acolhimento e dedicação.

Aos meus familiares e colegas pelo apoio e presença constante.

Enfim, a minha família, meu esposo.

## **AGRADECIMENTOS**

Entidade de fé

Professores

Família

amigos Outros.

|

“O Segredo é descobrir o jeito. E pesquisa é descobrir o jeito.”  
Abid Janete.

## RESUMO

A gravidez na adolescência é um tema bastante discutido na atualidade tal com suas consequências e é cada vez maior o índice de gravidez indesejada, muitas vezes ocorrendo em adolescentes de classes sociais menos favorecidas. Essa realidade permite considerar que medidas devem ser tomadas com a finalidade de reduzir abandonos e evitar mortes materna e infantil. Dessa forma, este trabalho objetivou elaborar um projeto de intervenção com vistas a redução da gravidez da adolescência na unidade Santinho I na cidade de Ribeirão das Neves. Este projeto de intervenção se baseou em três ações básicas que são: diagnóstico situacional na área adscrita do posto de saúde do bairro Santinho em Ribeirão das Neves; levantamento bibliográfico sobre a temática gravidez na adolescência e elaboração do projeto de intervenção com base no Planejamento Estratégico Situacional. Espera-se reduzir o número de ocorrência de gravidez na juventude considerando o contexto do bairro Santinho em Ribeirão das Neves. O trabalho apresentado é um movimento que deve ser municiado de vários outros a fim de ter efetividade e continuidade no acompanhamento de adolescentes.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde. Gravidez na Adolescência.

## **ABSTRACT**

Adolescent pregnancy is a topic that is much discussed at the present time with its consequences and the rate of unwanted pregnancies, often occurring in adolescents from less favored social classes, is increasing. This reality allows us to consider what measures should be taken with the aim of reducing drop-outs and avoiding maternal and child deaths. Thus, this study aimed to develop an intervention project aimed at reducing teenage pregnancy in the Santinho I unit in the city of Ribeirão das Neves. This intervention project was based on three basal actions that are: situational diagnosis in the attached area of the Santinho neighborhood health clinic in Ribeirão das Neves; bibliographical survey on the theme of pregnancy in adolescence and preparation of the intervention project based on Strategic Situational Planning. It is expected to reduce the number of pregnancy occurrence in youth considering the context of the Santinho neighborhood in Ribeirão das Neves. The work presented is a movement that must be provided by several others in order to have effectiveness and continuity in the follow-up of adolescents

**Keywords:** Family Health Strategy. Primary Health Care. Pregnancy in Adolescence.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ASAJ	Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem
BVS	Banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial Renascer
CTI	Centro de Terapia Intensiva
CFM	Conselho Federal de Medicina
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente.
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.
LMG	Rodovia Estadual de Ligação
NASF	Núcleo de Apoio a Saúde da Família.
SciELO	Scientific Electronic Library Online
SBP	Sociedade Brasileira de Pediatria
UPAS	Unidade de Pronto Atendimento.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	11
<b>1.1 Aspectos gerais do município</b>	11
<b>1.2 Aspectos da comunidade</b>	12
<b>1.3 O sistema municipal de saúde</b>	13
<b>1.4 A Unidade Básica de Saúde</b>	13
<b>1.5 A Equipe de Saúde da Família Saúde Santinho I</b>	13
<b>1.6 O funcionamento da Unidade de Saúde</b>	14
<b>1.7 O dia a dia da equipe</b>	14
<b>1.8 Estimativa rápida: problemas de saúde do território e da comunidade (primeiro passo)</b>	15
<b>1.9 Priorização dos problemas – a seleção do problema para plano de intervenção (segundo passo)</b>	16
<b>2 JUSTIFICATIVA</b>	17
<b>3 OBJETIVO</b>	18
<b>4 METODOLOGIA</b>	19
<b>5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	20
<b>5.1 Atenção Primária à Saúde</b>	20
<b>5.2 Gravidez na Adolescência</b>	20
<b>6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO</b>	22
<b>6.1 Descrição do problema selecionado (terceiro passo)</b>	22
<b>6.2 Explicação do problema (quarto passo)</b>	22
<b>6.3 Seleção dos nós críticos (quinto passo)</b>	22
<b>6.4 Desenho das operações (sexto passo)</b>	22
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	25
<b>REFERÊNCIAS</b>	26

## **1 INTRODUÇÃO**

### **1.1 Aspectos gerais do município**

A cidade de Ribeirão das Neves se localiza na região metropolitana de Belo Horizonte. Parte significativa da população trabalha fora da cidade o que mobiliza para a concepção da cidade a percepção de “cidade dormitório”. O conceito de “cidade-dormitório” foi uma expressão que teve como chão o crescimento demográfico das cidades e as formas que essas se organizam em torno da rotina de trabalho e vivência de uma determinada organização social urbana. O município possui três macrorregionais: o distrito de Justinópolis, a regional Centro e a regional Veneza (RIBEIRÃO DAS NEVES, 2014).

Segundo a estimativa do censo atualizado da cidade, reconhece hoje um número aproximado de 331.045 habitantes apresentando um crescimento considerável do último levantamento oficial que apontava 296.310 pessoas (IBGE, 2017).

A economia da cidade tem seu maior recolhimento de fontes externas, segundo o censo, 74% da receita da cidade vem de fontes externas, sendo a maior fonte o Estado de Minas Gerais e em segundo lugar o país. Essas receitas são colhidas pela cidade abrigar os presídios e um aterro estadual, onde concentra os debates de saúde pública e cidade. O Índice de Desenvolvimento humano (IDH) é abaixo da média do estado é de 0.684 (IBGE, 2017).

O transporte público apresenta uma grande presença dos ônibus intermunicipais pelo trânsito dos trabalhadores entre cidades (RIBEIRÃO DAS NEVES, 2014).

A cidade apresenta também 131 escolas, sendo 96 de ensino fundamental e 35 de ensino médio. Esse número impacta diretamente nas relações de acesso a comunicação e formação da cidade, que apresenta um número satisfatório de escolarização entre o público de 6 a 14 anos (96,5% em 2017), porém com uma queda significativa na escolarização do ensino médio. (IBGE, 2017).

A cidade também tem uma universidade (Instituto Federal de Ribeirão das Neves) que tem como prevalência as formações em áreas administrativas. É possível desse ponto começar a perceber a dinâmica dos jovens na cidade e o contexto geral que estão inculcidos.

Incide nos elementos levantados por esse projeto a análise territorial e políticas ambientais da cidade. Hoje Ribeirão das Neves tem 74,5% da cidade contemplada com um saneamento público adequado e 69% das vias públicas são arborizadas. Esses números colaboram com as políticas de bem estar da cidade impactando diretamente na relação de saúde das pessoas que usufruem do território (IBGE, 2010).

## **1.2 Aspectos da comunidade**

O posto de saúde do bairro Santinho, localizado no distrito sede de Ribeirão das Neves conta com dois postos de Saúde e uma Escola Estadual que atende o ensino fundamental e médio, sendo que também os moradores da região acessam a área central com alguma facilidade o que faz com que sejam atendidos também pelo Pronto-Socorro e outras escolas. O Bairro é predominantemente residencial, tendo um comercio que gira em torno do consumo mais imediato do dia a dia. Encontram-se no bairro, mercearias, bares, farmácias, academias, centro cultural, sebos padarias e escolinhas de cuidado com a criança (privados).

O bairro tem três praças, sendo uma com suporte para práticas esportivas e de exercícios com o corpo. A avenida central do bairro, além do comercio, tem um espaço onde se exerce caminhadas. Uma parte significativa do bairro é de área verde e contém uma nascente de agua cativada pela comunidade.

A comunidade de Santinho vem sofrendo de 2013 até agora reincidentes casos de desabamento e enchente por conta das chuvas no final de ano. O episódio que ganhou uma repercussão no estado foi em 2015 quando a cidade teve uma das vias de acesso desabadas na via LMG 806, via crucial de acesso ao bairro. Esse episódio mudou a rotina da comunidade em todos os aspectos, inclusive na relação de saúde de seus moradores. Dificultou por sete meses o acesso dos funcionários ao bairro de todas as instituições públicas e dificultou o acesso ao trabalho dos moradores do Santinho. O quadro ainda tinha o agravante das enchentes que sobrecarregou a escola do bairro para atender a comunidade que havia perdido suas casas ou esse mesmo espaço tinha ficado insalubre.

A maior população do bairro de Santinho, segundo o censo, é de 15 a 39 anos. Um bairro com um alto índice de jovens e um índice de natalidade considerável, sendo o terceiro maior do

município<sup>1</sup>. Em comparativo a taxa de idosos é a menor do município. A predominância do bairro no recorte de gênero e que acessam os serviços públicos de saúde e de escola é de mulheres, chegando a 73% do público atendido. Entre dados, relatos e pesquisa pode-se perceber a busca predominante das mulheres relacionada a demandas de políticas de saúde especializada, onde se inscreve também o acompanhamento de gestação e maternidade. O transito de pessoas entre cidade e entre a formalidade e informalidade dificulta um retrato mais específico do bairro, mas o que podemos perceber que é destoante o número de habitantes por gênero da cidade (51% feminino e 49% masculino) do número de quem acessa a escola e postos de saúde. A unidade básica de Saúde do bairro declara atender cerca de 4.000 pessoas e não tem dados de raça, somente de gênero. A escola declara atender por volta de 2.000 pessoas matriculadas. O público do bairro segundo o senso é cerca de 9.000 pessoas.

### **1.3 O sistema municipal de saúde**

O município conta com um Hospital Municipal de Saúde e Maternidade São Judas Tadeu, onde são realizados os atendimentos de urgências e emergências do município, bem como são feitos partos normais e sem complicações. Neste hospital, são feitas algumas cirurgias emergenciais e eletivas. As demais que não são de sua alçada, são referenciados para os Hospitais referencias de Neves, que são: Hospital Sofia Feldman e Hospital Odilon Behrens. Duas Unidades de Pronto Atendimento (UPAS), que são: UPA Justinópolis, e UPA Joanico Cirilo de Abreu, conta com uma Farmácia Regional do Município de Ribeirão das Neves, Um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)- RENASCER e um total de 54 unidades Básicas de Saúde no Município de Ribeirão das Neves.

### **1.4 A Unidade Básica de Saúde**

A unidade Básica de saúde da Família Santinho I se localiza na Rua Elson Neres Santana, 25, CEP: 33855-490, Ribeirão das Neves-MG, uma área central do bairro. Atende hoje cerca de 3.500 moradores do bairro. Dentre o levantamento junto ao setor administrativo do posto percebe-se a predominância feminina e da faixa-etária de 15 a 36 anos.

---

### **1.5 A Equipe de Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde de Santinho**

O funcionamento do posto de saúde é de 8:00 as 17:00 aberto ao público. O posto conta com 11 funcionários. São esses: um clínico geral (médico) que realiza o atendimento da população em geral, um enfermeiro: acolhimento da população, administração de medicação, fornecimento de medicamentos, atendimentos e gerenciamento da Unidade de saúde, uma técnico de enfermagem: fornecimento de medicamentos, administração de medicamentos, aferição de pressão arterial, medidas de glicemia, organização da farmácia, pequenos curativos; seis agentes comunitários de saúde que realizam visitas domiciliares, auxiliam nos Grupos operacionais, orientam a população quanto as campanhas de vacinações; uma pessoa do serviço geral que realiza a limpeza da unidade e uma recepcionista encarregado de receber a população na recepção e organização dos prontuários dos pacientes. O laboratório de análise de amostras funciona no Laboratório Municipal do Município e nas UPAS de pronto atendimento (UPA Joanico e UPA Justinópolis).

### **1.6. O funcionamento da Unidade de Saúde**

Além desses serviços o posto de Saúde do santinho fornece atendimento mensal ao Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), que conta com uma assistente social, um fonoaudiólogo, um fisioterapeuta, um terapeuta ocupacional e um profissional de educação física. O psicólogo, atualmente, o Município retirou do NASF.

Os moradores da comunidade são organizados por grupos e representados por cores, onde cada dia da semana um desses grupos será priorizado nos atendimentos de agendamento e reposição de medicamentos. As campanhas de vacinação não seguem essa lógica, pois são dispostos nos dias anunciados pela campanha e são aplicadas durante todo o funcionamento. A demanda maior do posto ainda é o atendimento a mães e filhos.

O posto ainda faz o atendimento externo, seja no combate preventivo de endemias ou no cadastramento e acompanhamento de recém-nascidos, onde passam nas casas para aproximar das famílias e comunidade. Outra característica do posto de saúde é fazer o diálogo com a escola do bairro para propagar campanhas e ações que vão de cuidado com a higiene até formações preventivas sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e afins.

Devido à falta de repasse ou arrecadação do município os postos sofrem precariedade nas estruturas e condições de atendimento pleno da comunidade. Falta material adequado para atendimento das pessoas, atraso na entrega dos medicamentos, atraso na reposição de material e outros.

### **1.7 O dia a dia da Equipe**

O atendimento que acontece pela manhã no posto é basicamente distribuição dos medicamentos, cuidados preventivos tais como verificação de pressão arterial, colhimento de amostras, atendimentos agendados, organização de equipe e agendamentos para outros afins. A fila se forma desde às 6:00h da manhã com as pessoas aguardando para serem distribuídas de acordo suas demandas.

A equipe de agentes de endemias usa o horário de 7:00 as 8:00 da manhã para organizarem rotas de abordagens domiciliar. Acolhem nesse horário as demandas de campanhas e demandas do público que irão abordar. A organização dessa equipe varia de acordo as ações que irão se dedicar naquele dia. Se reúnem novamente as 11:00 horas e saem as 14:00 sendo de 13:00 as 14:00 o horário de almoço e troca de turno para alguns. A equipe realiza ações em volta do cumprimento de campanhas de combate a endemias, cadastramento e atualizações de cadastramento dos moradores do bairro Santinho. Os agentes de endemias também são distribuídos no auxílio de ações formativas nas escolas e instituições públicas.

Os atendimentos clínicos acontecem em maior fluxo à tarde, precisamente de 12:00 as 16:30. Esses atendimentos são pré-agendados atendendo cerca de 20 usuários diariamente. O clínico geral exerce uma ação fundamental de encaminhamento e atendimento aos usuários. Ações ligadas ao controle de vacina acontecem o dia todo, observando não necessariamente um agendamento, mas a demanda. A Farmácia embora seja mais demandada no horário matutino fica à disposição da comunidade também todo horário de funcionamento.

A limpeza se organiza por turnos e funciona por todo o horário de abertura do posto, sendo que algumas tarefas começam 1 hora antes e terminam 1 hora depois do horário de funcionamento. O Expurgo é um lugar ativo assim como as trocas e cuidados com materiais, roupas e ambientes.

Os setores exclusivamente administrativos funcionam por regra no horário de funcionamento do posto, todavia é de costume das gerentes chegarem cerca de 30 minutos antes da abertura dos portões a fim de garantir o bom funcionamento do posto de saúde. Como os setores administrativos estão intimamente imbricados com todos os outros a passagem de informação, conferencia e afins passam por eles a fim de dar manutenção e ferramentalizar as equipes. Esse setor também se responsabiliza por distribuir os comunicados das campanhas e avisos nos murais dos postos.

Toda a equipe fomenta um bom diálogo com a comunidade a fim de manter a harmonia e fomentar o acesso à saúde.

### **1.8 Estimativa Rápida: problemas de saúde do território e da comunidade (primeiro passo).**

Observa-se através do levantamento feito na unidade de saúde de família, junto aos relatos e dados levantados as seguintes considerações:

- Desemprego.
- Gravidez na adolescência.
- Desigualdade social

### **1.9 Priorização dos problemas – a seleção do problema para plano de intervenção (segundo passo)**

Quadro 1 Classificação de prioridade para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade adscrito à equipe de Saúde Santinho I, Unidade Básica de Saúde Santinho I, município de Ribeirão das Neves, estado de Minas Gerais, 2017

<b>Problemas</b>	<b>Importância*</b>	<b>Urgência**</b>	<b>Capacidade de enfrentamento***</b>	<b>Seleção/Priorização****</b>
Gravidez na adolescência	Alta	7	Parcial	1
Desigualdades sociais	Alta	6	Parcial	2
Desemprego	Alta	5	fora	3

Fonte: Próprio Autor, 2019.

\*Alta, média ou baixa

\*\* Total dos pontos distribuídos até o máximo de 30

\*\*\*Total, parcial ou fora

\*\*\*Ordenar considerando os três itens

## **2 JUSTIFICATIVA**

A gravidez na adolescência é um tema bastante discutido na atualidade tal com suas consequências e é cada vez maior o índice de gravidez indesejada, muitas vezes, proveniente de adolescentes de classes sociais mais baixas. Foi a partir dos dados levantados no CENSO/IBGE e o trabalho de campo que se nota essa realidade. Considera-se que medidas devem ser tomadas com a finalidade de reduzir abandonos escolares e familiar, evitar mortes materna e infantil. O trabalho pretende aprofundar nessa relação considerando o cotidiano e as políticas públicas da cidade de Ribeirão das Neves, mais especificamente o bairro Santinho.

Adentro um quadro de desigualdade social onde as formas de políticas públicas destinadas a dialogar com os traumas da gravidez indesejada na adolescência sofrem diversas interferências. As ações do projeto se mostram imprescindíveis para realização de uma pratica preventiva de saúde para esse público. O contexto de Ribeirão das Neves, mais especificamente, o bairro localizado no distrito sede da cidade nos convida a pensar e reelaborar práticas sociais com esse enfoque a fim de prevenir o problema em questão.

### **3 OBJETIVO**

Elaborar um projeto de intervenção com vistas a redução da gravidez da adolescência na unidade Santinho I na cidade de Ribeirão das Neves.

#### **4 METODOLOGIA**

Foi realizado o diagnóstico situacional do território de abrangência do bairro Santinho na cidade de Ribeirão das Neves com ênfase na equipe de saúde da família do bairro Santinho por meio da estimativa rápida, sendo identificados os principais problemas da equipe e a governabilidade para mudanças. (CAMPOS; FARIA; SANTOS, 2017).

Após essa análise, surge a necessidade de um plano de intervenção: elaboração de ações de prevenção da gravidez na adolescência. Esse plano teve como subsídio a revisão narrativa da literatura, com busca de artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os seguintes descritores:

Gravidez na adolescência;

Atenção Primária à Saúde;

Estratégia saúde da família.

## 5 REVISÃO DE LITERATURA

### 5.1 Atenção Primária à Saúde

“A saúde é uma questão que tem ocupado o centro das atenções de muitas pessoas, governos, empresas e comunidades. Além de corresponder a um estado da vida, isto é, a um modo de levar a vida, a saúde compõe um setor da economia no qual se produzem bens e serviços” (PAIM, 2009, p.11).

Para a saúde pública, a gravidez na adolescência tem sido um desafio. Visto que muitas destas gestações terminam em abortos provocados, realizados em condições adversas, que evoluem com problemas obstétricos como hemorragia, infecção ou perfuração uterina, contribuindo para o aumento da mortalidade materna neste grupo etário. O atendimento a essas adolescentes, deve ser realizado por profissionais treinados e experientes, que busquem estabelecer vínculos com as adolescentes e por intermédio de uma reflexão com ela, seu companheiro e familiares, tentem encontrar estratégias que possibilitem a resolução do problema enfrentado (BRASIL, 2017)

### 5.2 Gravidez na Adolescência

A autora Evelyn Eisenstein irá aproximar as questões de gravidez na adolescência no contexto do Brasil carecendo de poucas ponderações. A mais significativa seja talvez na consideração da faixa etária de adolescentes no Brasil:

No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8.069, de 1990, considera criança a pessoa até 12 anos de idade incompletos e define a adolescência como a faixa etária de 12 a 18 anos de idade (artigo 2o), e, em casos excepcionais e quando disposto na lei, o estatuto é aplicável até os 21 anos de idade (artigos 121 e 142). O adolescente pode ter o voto opcional como eleitor e cidadão a partir dos 16 anos. O conceito de menor fica subentendido para os menores de 18 anos (EISENTEIN, 2005, p.6).

Eisentein (2005) considera as fases biológicas de desenvolvimento da criança o que parece acordar com a ideia de adolescentes de 10 a 19 anos, cobrindo assim as possibilidades de desenvolvimento menstrual e fértil da pessoa. A autora também mobiliza outros órgãos ao debate de compreensão de adolescência no contexto do Brasil. Mobiliza os debates da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP); Conselho Federal de Medicina (CFM) e a área

técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem (ASAJ). Em suas pesquisas já se previa o alargamento etário da perspectiva de adolescentes.

[...] estará implantando, em breve, em todo o território nacional, o cartão do adolescente, cobrindo a faixa etária dos 10 aos 19 anos, 11 meses e 29 dias, incluindo uma mensagem final dirigida ao jovem adulto, e que incluirá vários dados sobre crescimento e desenvolvimento para acompanhamento, inclusive de imunização e prevenção de doenças transmissíveis, visando a um futuro melhor de uma população estimada em 35,3 milhões de brasileiros residentes no país (EISENTEIN,2005, p.7)

Os conhecimentos mobilizados com a autora foram imprescindíveis para se entender o contexto de debate e políticas públicas destinadas aos adolescentes no contexto Brasileiro.

## 6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Essa proposta refere-se ao problema priorizado “Gravidez na adolescência”, para o qual se registra uma descrição do problema selecionado, a explicação e a seleção de seus nós críticos, de acordo com a metodologia do Planejamento Estratégico (FARIA; CAMPOS; SANTOS, 2017).

### 6.1 Descrição do problema selecionado (terceiro passo)

O problema selecionado foi Gravidez na Adolescência porque na unidade de Saúde Santinho I, há um grande índice de adolescentes grávidas e ausência de amparo dos setores da educação e saúde, que devem enfrentar o problema de forma conjunta com família

### 6.2 Explicação do problema (quarto passo)

Na unidade de Saúde Santinho I, são atendidas muitas mulheres jovens, com problemas sociais, psicológicos e familiares. Verifica-se a partir daí que as adolescentes que apresentam gravidez na adolescência, são desacompanhadas dos pais, passam por dificuldades financeiras e familiares.

### 6.3 Seleção dos nós críticos (quinto passo)

- Falta de informação sobre métodos contraceptivos.
- Falta de diálogo familiar.

### 6.4 Desenho das operações (sexto passo)

Quadro 2 Operações sobre o “nó crítico 1” relacionado ao problema “gravidez na adolescência”, na população sob responsabilidade da Estratégia Saúde da Família Santinho I, do município Ribeirão das Neves, estado de Minas Gerais-MG.

<b>Nó crítico 1</b>	Falta de informação sobre métodos contraceptivos.
<b>Operação</b>	Ações educativas com vistas a atuar na gravidez indesejada através por meio de informações claras, bem como da apresentação e disponibilização dos métodos contraceptivos disponíveis na Atenção primária de Saúde no contexto juvenil de adolescentes de Ribeirão da Neves e do Bairro Santinho I.
<b>Projeto</b>	<i>Cuidando de mim!!!!</i>
<b>Resultados esperados</b>	Adolescentes bem informados acerca da educação sexual e informação aos

	métodos contraceptivos. Orientações familiares, esclarecimento de Tabus sobre sexo, gravidez, uso de camisinha e outros métodos contraceptivos, prevenção de IST'S.
<b>Produtos esperados</b>	Conscientização de pais, adolescentes e sensibilização das instituições através de exposição de dados e estimulação de ações coletivas para interação com o problema da gravidez na adolescência.
<b>Recursos necessários</b>	<b>Estrutural:</b> espaço para grupos educativos <b>Cognitivo:</b> informar o público jovem sobre saúde sexual e a importância na prevenção da gravidez por meio <b>Financeiro:</b> solicitar apoio financeiro e engajamento dos Gestores públicos <b>Político:</b> mobilização social.
<b>Recursos críticos</b>	<b>Estrutural:</b> solicitar apoio de toda a equipe da unidade de saúde, bem como os demais profissionais que podem dar colaboração ao projeto. Evidenciando espaços de atuações eficientes. <b>Cognitivo:</b> Provocar a atenção e adesão dos jovens e adolescentes do bairro. <b>Político:</b> Evidenciar para a população sobre a importância na orientação sexual dos jovens.
<b>Controle dos recursos críticos</b>	A unidade de saúde, a equipe de saúde, educação e gestão pública deve dedicar para o mesmo objetivo.
<b>Ações estratégicas</b>	Carros de som, panfletos, palestras, panfletos informativos e afins
<b>Prazo</b>	120 dias.
<b>Responsável (eis) pelo acompanhamento das ações</b>	Médico, Enfermeiros, Agentes de endemias, ACS, técnico em enfermagem, Professores.
<b>Processo de monitoramento e avaliação das ações</b>	Toda a Equipe é engajada no trabalho do plano de intervenção, para saber reparar ausências observadas, pensar com a equipe ideias e possíveis adaptações para alcançar, nas ações, o objetivo esperado.

Fonte: Próprio Autor, 2019.

Quadro 3 Operações sobre o “nó crítico 2” relacionado ao problema “gravidez na adolescência.”, na população sob responsabilidade da Estratégia Saúde da Família Santinho I, do município Ribeirão das Neves, estado de Minas Gerais-MG.

<b>Nó crítico 2</b>	Falta de diálogo familiar
<b>Operação</b>	Elaborar um diagnóstico que possibilite potencializar as políticas de prevenção e ação sobre e a gravidez na adolescência em contexto familiar fomentando ações estratégicas de diálogo com os jovens, pais e as instituições envolvidas no contexto de cidade dormitório.
<b>Projeto</b>	<i>Comunicando</i>
<b>Resultados esperados</b>	Pais dialogando com os filhos acerca de assuntos de interesse dos jovens.

	<p>Pais abertos à escuta dos filhos adolescentes.</p> <p>Adolescentes comunicando-se com os pais e ou profissionais da saúde.</p>
<b>Produtos esperados</b>	<p>Conscientização de pais e adolescentes.</p> <p>Grupos educativos de pais e adolescentes ativos.</p>
<b>Recursos necessários</b>	<p><b>Estrutural:</b> escape para grupos educativos</p> <p><b>Cognitivo:</b> discussões, em grupo sobre a importância da comunicação e da escuta para conhecer e resolver problemas.</p> <p><b>Financeiro:</b> solicitar apoio financeiro e engajamento dos Gestores públicos</p> <p><b>Político:</b> mobilização social.</p>
<b>Recursos críticos</b>	<p><b>Cognitivo:</b> Provocar a atenção e adesão dos jovens e adolescentes do bairro. Evidenciar para a população sobre a importância na orientação sexual dos jovens.</p>
<b>Controle dos recursos críticos</b>	Gerencia da unidade
<b>Ações estratégicas</b>	Apresentar o projeto de grupos à equipe de saúde
<b>Prazo</b>	120 dias.
<b>Responsável (eis) pelo acompanhamento das ações</b>	<p>Médicos</p> <p>Enfermeiros</p>
<b>Processo de monitoramento e avaliação das ações</b>	Toda a Equipe é engajada no trabalho do plano de intervenção, para saber reparar ausências observadas, pensar com a equipe ideias e possíveis adaptações para alcançar, nas ações, o objetivo esperado.

Fonte: Próprio Autor, 2019.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao se perceber o contexto dos postos de saúde de referência da família, do bairro Santinho I, e a dinâmica dos adolescentes inseridos em um contexto socioeconômico e histórico da cidade foram planejadas e programadas ações que buscam oportunizar adolescentes e pais conhecerem melhor a saúde sexual e métodos contraceptivos e , mais ainda, o como se comunicar melhor entre eles.

Foi verificado que um diagnóstico pode ser uma ferramenta de diálogo e mobilização da comunidade para ações que cuidem de resolver problemas e tanto quanto as pessoas do bairro quanto as instituições não apresentam informações e estudo sobre a temática.

O trabalho apresentado é um movimento que deve ser municiado de vários outros a fim de ter efetividade e continuidade no acompanhamento de adolescentes

## REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica** – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente – **Lei n.º 8.069, de 13/7/1990** - 6. ed. – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2005

CAMPOS, F. C. C.; FARIA, H. P.; SANTOS, M. A. **Planejamento, avaliação e programação das ações em saúde**. Belo Horizonte. Nescon/UFMG, 2018.

EISENSTEIN E. Adolescência: definições, conceitos e critérios. **Adolescência & Saúde**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 6-7, abr./jun. 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades Minas Gerais**. 2017. Disponível em: < <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?minas-gerais|ribeirãodasneves> >.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Indicadores**, 2010 Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

PAIM, Jairnilson Silva e outros. **O Que É o SUS**. Rio de Janeiro:Editora Fiocruz, 2009.

RIBEIRÃO DAS NEVES (MG). **História**. 2014. Disponível em: [http://www.cmrn.mg.gov.br.](http://www.cmrn.mg.gov.br/) , 2014